

**Proença-a-Nova
é concelho de risco
muito elevado**

OPTICA JACINTO
Olhos que olham pelos seus olhos desde 1975
SERTÃ PROENÇA-A-NOVA
T. 274 601 233 | 274 603 815 T. 274 671 479 | 274 672 775

JMJ 2023
Jovens receberam símbolos
Pág. 4

Câmara Municipal
30 mil euros para a restauração
Pág. 7

Entrevista
Inês Cardoso
Pág. 9

CAMPANHA DE
ANGARIAÇÃO
de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA



> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO
VALOR TOTAL DE 507 000€
MAIS INFO www.bvproencaanova.pt
DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6



Domingo I do Advento

Ano B * 29 - 11 - 2020

A liturgia do primeiro Domingo do Advento convida-nos a equacionar a nossa caminhada pela história à luz da certeza de que “o Senhor vem”. Apresenta também aos crentes indicações concretas acerca da forma devem viver esse tempo de espera.

Do Livro de Isaías – (Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7)

Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor, desde sempre, é o vosso nome. Porque nos deixais, Senhor, desviar dos vossos caminhos e endurecer o nosso coração, para que não Vos tema? Voltai, por amor dos vossos servos e das tribos da vossa herança. Oh se rasgásseis os céus e descésseis! Ante a vossa face estremeceriam os montes! Mas vós descestes e perante a vossa face estremece-ram os montes. Nunca os ouvidos escutaram, nem os olhos viram que um Deus, além de Vós, fizesse tanto em favor dos que n’Ele esperam. Vós saís ao encontro dos que praticam a justiça e recordam os vossos caminhos. Estais indignado contra nós, porque pecámos e há muito que somos rebeldes, mas seremos salvos. Éramos todos como um ser impuro, as nossas acções justas eram todas como veste imunda. Todos nós caímos como folhas secas, as nossas faltas nos levavam como o vento. Ninguém invocava o vosso nome, ninguém se levantava para se apoiar em Vós, porque nos tínheis escondido o vosso rosto e nos deixáveis à mercê das nossas faltas. Vós, porém, Senhor, sois nosso Pai e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos.

Salmo Responsorial – Salmo 79 (80)

Ref.: Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – (1 Cor 1, 3-9)

Irmãos: A graça e a paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus, em todo o tempo, a vosso respeito, pela graça divina que vos foi dada em Cristo Jesus. Porque fostes enriquecidos em tudo: em toda a palavra e em todo o conhecimento; e deste modo, tornou-se firme em vós o testemunho de Cristo. De facto, já não vos falta nenhum dom da graça, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele vos tornará firmes até ao fim, para que sejais irrepreensíveis no dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Aleluia (Salmo 84 (85))

Ref.: Mostraí-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.

Do Evangelho segundo São Marcos – (Mc 13, 33-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

Domingo II do Advento

Ano B * 06 - 12 - 2020

A liturgia do segundo domingo de Advento constitui um veemente apelo ao reencontro do homem com Deus, à conversão. Por sua parte, Deus está sempre disposto a oferecer ao homem um mundo novo de liberdade, de justiça e de paz; mas esse mundo só se tornará uma realidade quando o homem aceitar reformar o seu coração, abrindo-o aos valores de Deus.

Do Livro de Isaías – (Is 40, 1-5.9-11)

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: «Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou». Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: «Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com Ele vem o seu prémio, precede-O a sua recompensa. Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso».

Salmo Responsorial – Salmo 84 (85)

Ref.: Mostraí-nos o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Da Segunda Epístola de São Pedro – (2 Pedro 3, 8-14)

Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se. Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão em chamas e os elementos se fundirão no ardor do fogo! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz.

Aleluia (Lc 3, 4,6)

Ref.: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas e toda a criatura verá a salvação de Deus.

Do Evangelho segundo São Marcos – (Mc 1, 1-8)

Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor,

endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptismos

Paróquia de Proença-a-Nova

- No dia 11 de Novembro, na Capela de Relva da Louça, **Miguel Cardoso Fernandes Lopes da Silva**, filho de Luciano Fernandes Lopes e de Maria de Fátima Cardoso Lopes da Silva, residentes em Proença-a-Nova.

- No dia 11 de Novembro, na Capela de Relva da Louça, **Rafael Cardoso Fernandes Lopes da Silva**, filho de Luciano Fernandes Lopes e de Maria de Fátima Cardoso Lopes da Silva, residentes em Proença-a-Nova.

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de Novembro de dois mil e vinte, no Cartório Notarial sito na Sertá, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e três a folhas quarenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos - F, compareceu: **JOÃO PEDRO MARTINS PEREIRA RIBEIRO**, casado com Sara Débora Martins São José, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residente habitualmente na Rua das Casegas, número 23, 6150-737 Sobreira Formosa, freguesia União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, contribuinte fiscal 232.560.056, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Figueira, Sobreira Formosa, freguesia União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de habitação de dois pisos, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com a rua e nascente com João Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 1355 que provém do artigo 611 da freguesia de Sobreira Formosa (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova.

Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e noventa e nove, ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal de António Martins e mulher Ana da Cruz Andrade, residentes que foram no lugar de Figueira, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, cujo título não dispõe. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 19 de Novembro de 2020.

A COLABORADORA, (Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/8 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.) **"Jornal de Proença" nº2, de 10 de Novembro de 2020**



FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

Assinatura Anual: 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN **PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: CGDIPPTL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa convida jovens a servir quem sofre

O Papa Francisco desafiou os jovens católicos de todo o mundo a viver com dedicação a quem sofre, rejeitando uma mentalidade consumista e o “pensamento dominante”, que descarta os mais necessitados.

“Faço alguma coisa por quem tem necessidade, ou pratico o bem somente para as pessoas queridas e os amigos? Ajudo alguém que não me pode restituir? Sou amigo duma pessoa pobre? E muito mais, tantas perguntas que podemos fazer”, referiu Francisco, na homilia da Missa da solenidade de Cristo Rei, a que preside na Basílica de São Pedro.

A celebração contou com a presença de uma delegação portuguesa, que recebeu os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

O Papa alertou para a “febre de consumir” e a “obsessão pelo divertimento” que afetam as novas gerações, observando que “amar é prin-



cipalmente dom, escolha e sacrifício”.

A intervenção convidou os jovens a assumir “escolhas vigorosas, decisivas e eternas”.

Francisco destacou a importância dos “grandes sonhos” na vida dos jovens, para que estes alarguem os seus “horizontes” e não fiquem “estacionados nas margens da vida”.

“Não fomos feitos para sonhar aos feriados ou ao fim de semana, mas para realizar os sonhos de Deus neste mundo. Ele tornou-nos capazes de sonhar, para abraçar a beleza da vida”, indicou.

O Papa alertou que “escolhas banais levam a uma vida banal”, realçando que “a beleza das opções depende do amor”.

Francisco admitiu que, na vida dos mais novos, há “obstáculos” no momento de decidir, “o medo, a insegurança, os porquês sem resposta”.

“A vida já está cheia de escolhas que fazemos para nós mesmos: ter um diploma, amigos, uma casa; satisfazer os próprios passatempos e interesses. De facto, corremos o risco de passar anos a pensar em nós mesmos, sem começar a amar”, advertiu.

Agência Ecclesia

Do Vaticano para a cidade de Lisboa

Somos uma espécie de obra inacabada sempre em busca de acabamentos e também eles inacabados. Por isso, toda a pessoa se pergunta sobre a vida e o seu sentido, deseja ser feliz e saber como é que isso se há de alcançar. Mesmo que as realidades terrenas que a envolvam, realidades sociais, laborais, económicas, políticas, sanitárias, etc., mesmo que essas realidades sejam difíceis e tantas vezes incómodas e obstáculo, ninguém consegue desanimar ou desistir de rasgar horizontes para a sua vida e dar resposta às perguntas que esse desafio lhe coloca. E se a vida é um dom belo e gratuito, viver é uma delicada arte, uma nobre tarefa. Mas também não é o grande sucesso dos negócios ou a concretização e êxito dos projetos sonhados que fará com que as perguntas sobre o sentido da vida deixem de existir. Como sabemos, neste mundo, mesmo que tenhamos tudo aquilo a que possamos aspirar, só a graça e a fidelidade ao Senhor nos satisfará, e, para além deste mundo, só a visão beatífica nos realizará plenamente. É por isso que muita gente sem grandes êxitos nesta vida e até com muitos dissabores, vive feliz e transmite felicidade, alegria e paz. São vidas alicerçadas na fé, não à espera de milagres, mas, sem descuidar o seu esforço de procura e trabalho, sabem, concomitantemente, outras prioridades, sabem optar pelo caminho que, na verdade, dá sentido à vida e às coisas da vida, seja ela qual for e como for.

E se toda a gente procura a felicidade, muito mais os jovens. Na primavera da vida, eles procuram perguntar-se e entender qual será o verdadeiro caminho para lá chegar. Jesus Cristo, que veio para evangelizar os pobres, não só apontou o caminho para que isso acontecesse, mas tam-

bém nos garantiu que Ele próprio era o caminho: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Mostrar e ensinar esse Caminho, essa Verdade e essa Vida é o que chamamos evangelizar. E podemos perguntar: mas quem são esses pobres perante os quais Cristo se apresentou a evangelizar? Se hoje há multidões de rostos, muita espécie de pobreza e miséria no mundo, toda ela tem como grande suporte aqueles que ignoram ou tentam, na prática ou na teoria, não aceitar esse Caminho, essa Verdade, essa Vida que nos faz sentir irmãos e solidários. É por isso que, mesmo que a Igreja jamais tenha interrompido o caminho da Evangelização, precisamos duma Nova Evangelização para que a descristianização não aumente, os valores humanos e cristãos essenciais não sejam atirados às malvas e se dê resposta à eterna pergunta que continua de pé: como viver, como ser feliz, individual e socialmente? É a esta pobreza, a esta fome e desejo de amor e de justiça, a esta fome de felicidade, que Cristo veio dar resposta. E os jovens foram os seus primeiros e principais entusiastas, basta recordar a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Ao celebrarmos, neste Domingo, a Solenidade litúrgica de Cristo Rei do Universo, recordamos tantos e tantos leigos e consagrados que, tendo estabelecido amizade sincera e profunda com Cristo, oferecem à Evangelização o contributo da sua ação e do seu próprio sofrimento, membros de comunidades, associações e movimentos de ação apostólica, pais e mães que se consagram à educação dos seus filhos na prática das virtudes humanas e cristãs, tantos jovens que dão o melhor de si a anunciar Cristo jovem, Rei e Senhor, para que todos encontrem o verdadeiro sentido para a vida, a felicidade, a



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalgre
Castelão Branco

alegria de viver. É também neste dia de Cristo Rei do Universo que os jovens portugueses vão receber das mãos do Santo Padre e dos jovens do Panamá que acolheram a última Jornada Mundial, os símbolos que sempre acompanham as Jornadas Mundiais da Juventude.

Se a Nova Evangelização precisa de todos, não pode dispensar os jovens nem eles querem ser dispensados nesta gesta de ir e anunciar, querem e são protagonistas da Evangelização.

A Igreja, mesmo que não seja muito claro, há muito iniciou a Nova Evangelização. Poderemos dizer que se iniciou com João XXIII que abriu as portas e as janelas da Igreja em busca de ar mais fresco e saudável. São Paulo VI foi um mártire persistente dessa renovação conciliar. João Paulo I, com o seu sorriso inesquecível e de curto pontificado, deu-nos motivos de esperança num mundo melhor e mais risinho. São João Paulo II batizou esse movimento como Nova Evangelização e, sem se poupar a esforços, deu-lhe mais um forte empurrão que Bento XVI e Francisco não deixaram de abraçar e continuar. As viagens pastorais destes Papas por todos os continentes, as Jornadas Mundiais da Juventude, os Encontros Mundiais da Família, os constantes Sínodos dos Bispos sobre temas diversos e pastoral de continentes, os vários Congressos Internacionais da Pastoral das Grandes Cidades, a proclamação e vivên-

Continua na pág.4

Papa dirige-se a doentes Covid



O Papa Francisco dirige-se aos doentes de Covid-19, a partir da sua experiência pessoal com dificuldade respiratória, num novo livro intitulado ‘Vamos sonhar juntos’, escrito com o jornalista Austen Ivereigh, seu biógrafo.

“Quando, aos 21 anos, fiquei gravemente doente, tive a minha primeira experiência do limite, da dor e da solidão. Mudou as minhas coordenadas. Durante meses não sabia como seria, se ia morrer ou sobreviveria”, relata Francisco, a respeito do internamento em Buenos Aires, no ano de 1957.

Depois de meses “entre a vida e a morte”, Jor-

ge Mario Bergoglio acabaria por sobreviver, mas viu ser-lhe retirado o lóbulo superior do pulmão direito.

“Sei por experiência pessoal como se sentem os doentes do coronavírus, que lutam para respirar, ligados a um ventilador”, escreve o Papa.

Francisco presta homenagem a duas enfermeiras que o acompanharam nesse momento de doença e que considera terem sido responsáveis pela sua sobrevivência, pela sua competência técnica e atenção humana.

O relato destaca ainda o impacto do “silêncio” no momento de sofrimento, em vez de pa-

lavras “vazias, ditas com boas intenções”.

O primeiro Papa jesuíta da história fala ainda do seu ‘Covid do Exílio’, na Alemanha, para onde partiu em 1986, para concluir a sua tese, um tempo em que diz ter-se sentido como “peixe fora de água”.

O Papa evoca também um terceiro momento de sofrimento e “transformação radical”, quando foi enviado para a cidade argentina de Córdoba, de 1990 a 1992, pelos seus superiores na Companhia de Jesus na Argentina.

“Foi uma espécie de quarentena, de isolamento, como aconteceu a muitos nos meses passados, e fez-me muito bem”, lembra.

Francisco evocou estas experiências pessoais que compara à Covid para sublinhar que nelas sofreu “muito”, mas delas “saiu melhor”.

O livro ‘Vamos sonhar juntos’ é publicado no dia 1 de dezembro.

Agência Ecclesia

Continuação da pág.3

cia de vários anos santos, as imensas iniciativas na passagem do milénio, a formação e responsabilização dos leigos, o surgimento de novas associações, grupos, movimentos e comunidades de vida consagrada, o Pátio dos gentios, as iniciativas ecuménicas e inter-religiosas, a reforma litúrgica, os encontros, simpósios e congressos internacionais e nacionais, os Documentos do Magistério, os esforços diocesanos nessa viragem, etc. etc. etc.

Os próprios escândalos dentro da Igreja, se a todos nos humilham e envergonham, foram e continuam a ser motivo de paragem para aprender a escutar, a ver, avaliar, julgar e agir, para purificação e renovação atenta, para tomar consciência de que não há pessoas impecáveis e que todos caminhamos em pés de barro, para compreender melhor que a Nova Evangelização começa a partir de dentro.

Alguém dirá que nada tem resultado, que nada é palpável, que nada se vê. Embora muita coisa já tenha mudado, é possível que sim, que não sintamos grande alteração e que desejaríamos que tudo acontecesse mais rápido. No entanto, não podemos esquecer que se a tarefa de semear é nossa, a dinâmica do seu germinar e crescer é semelhante à do grão de mostarda que, sendo a mais pequenina das sementes, vai crescendo até se tornar em árvore frondosa. A lógica de Deus não é a nossa lógica e só Ele sabe quando e como a semente crescerá e dará fruto. No entanto, se o êxito é d'Ele e não nosso, também é certo que a sementeira do Reino que nos compete fazer tem exigências, exigências que se depreendem a partir de Cristo,

missionário do Pai. Cristo foi enviado pelo Pai, veio em nome do Pai, estava em comunhão com Pai, não falava em seu nome mas em nome do Pai. O Espírito que o animava e nos enviou também não falava nem fala de si mesmo mas do que ouviu. Assim também o verdadeiro evangelizador, é um enviado de Jesus Cristo, não fala em seu próprio nome, vive em Cristo, escuta e dialoga com Cristo, faz-se voz e pés de Cristo, e, pela ação do Espírito, anuncia o que deve anunciar, com paciência e humildade, com alegria e esperança, sabendo que Cristo está com ele, vai à sua frente e é manso e humilde de coração.

Todos os métodos, iniciativas e entusiasmos serão vazios se cada um ceder à tentação de falar em seu nome pessoal e transmitir as suas ideias, se cada um pensar que o êxito se deve a si próprio, se a cada um faltar a formação, a oração e se esquecer que toda a vida de Jesus foi um caminho em direção à cruz. Se assim for, tudo soará a oco. Faltará a conversão de quem a anuncia e o dom de viver na comunhão com Jesus e com os outros, sem autojustificações, sem comparações, sem toques de mundaneidade, sem pieguices ou caprichos, mas caminhando com coerência de vida e alegria e criando comunidade de caminho já que uma conversão meramente individual não faz sentido nem terá grande consistência.

Que a Jornada Mundial da Juventude de 2023, em Portugal, comprometa cada vez mais os jovens nesta alegria de incendiar o mundo com o amor de Cristo. Eles são a alegria e a paz em movimento! Deixemo-nos contagiar por eles e caminhemos todos ao encontro de Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida.

"Passo importante" rumo a Lisboa

Jovens portugueses receberam os símbolos JMJ

O Papa Francisco entregou, último Domingo de Cristo Rei, a uma delegação portuguesa, na Basílica de São Pedro, a Cruz da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), cuja próxima edição internacional decorre em Lisboa (2023).

"É um passo importante na peregrinação que nos levará a Lisboa, em 2023", disse, no final da Missa a que presidiu, na Basílica de São Pedro.

A intervenção decorreu perante representantes das dioceses de Portugal e do Panamá, que acolheu a JMJ em 2019.

"Dirijo uma saudação particular aos jovens panamenhos e portugueses, aqui representados por duas delegações que, em breve, realizarão o gesto significativo da passagem da Cruz e do Ícone de Maria 'Salus Populi Romani', símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude", referiu Francisco, que aplaudiu este momento simbólico.

O Papa anunciou ainda novidades relativamente à celebração da JMJ a nível diocesano.



para o Domingo de Cristo Rei", declarou.

"No centro, continua a estar o Mistério de Jesus Cristo Redentor do homem, como sempre destacou São João Paulo II, iniciador e patrono da JMJ", acrescentou.

O gesto simbólico da passagem da Cruz, dos jovens do Panamá para os de Lisboa estava previsto para o último Domingo de Ramos (5 de abril), mas foi adiado por causa da pandemia.

"Queridos jovens, gritai com a vossa vida que Cristo vive e reina! Se

rico Aguiar e D. Joaquim Mendes, coordenadores-gerais do Comité Organizador Local da JMJ 2023; e três sacerdotes: padre Filipe Diniz, diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil; os padres José Alfredo Patrício e António Estêvão Fernandes, reitor e vice-reitor do Colégio Pontifício Português, que colaboram com as atividades da JMJ 2023, em Roma.

A delegação portuguesa esteve presente em vários momentos da celebração, tanto no mo-

(Diocese de Lisboa) receberam o Ícone de Nossa Senhora.

O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que tutela a área da juventude, participou nesta cerimónia, em representação do primeiro-ministro de Portugal.

Na impossibilidade de estar presente, o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou uma mensagem pessoal ao Papa Francisco através da delegação portuguesa.

A Cruz da JMJ foi entregue pelo Papa João Paulo II aos jovens em abril de 1984 e marcou o início de uma peregrinação da juventude de todo o mundo; em 2003, o mesmo pontífice confiou aos jovens uma cópia do Ícone de Nossa Senhora 'Maria Salus Populi Romani'.

A JMJ realiza-se, anualmente, a nível local (diocesano), alternando com um encontro internacional a cada dois ou três anos, numa grande cidade.

As edições internacionais destas jornadas promovidas pela Igreja Católica são um acontecimento religioso e cultural que reúne centenas de milhares de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana.

Vanessa Alves, foi a jovem que em representação da nossa diocese esteve em Roma para receber os símbolos JMJ.

Agência Ecclesia



"Passados 35 anos da instituição da JMJ, depois de ter ouvido o parecer de várias pessoas e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida – que é competente no que se refere à Pastoral Juvenil – decidi transferir, a partir do próximo ano, a celebração diocesana da JMJ do Domingo de Ramos

vos calardes, gritarão as pedras", pediu o Papa às delegações presentes.

Concelebraram com o Papa o cardeal Kevin Farrell, prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, e os cardeais portugueses D. José Tolentino Mendonça e D. Manuel Clemente; os bispos auxiliares de Lisboa D. Amé-

mento das leituras como na oração universal.

A Cruz Peregrina foi entregue a Fernando Vieira (Diocese de Braga), Guilhermino Sarmiento, (Diocese de Lisboa) e João Amaral (Diocese das Forças Armadas e de Segurança).

As jovens Tatiana Severino (Diocese do Porto) e Daniela Calças

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes
Largo Chão d'Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 044

Telemóvel - 96 233 7413

Cáritas de Proença

O núcleo da Caritas de Proença, na última reunião, decidiu que, este ano, não fazia recolha de alimentos à porta dos supermercados de Proença-a-Nova por causa da pandemia.

No entanto, todas as pessoas que queiram doar alimentos poderão colocá-los num cesto que vai estar à entrada da Igreja Matriz de Proença-a-Nova ou



entregá-los na Livraria ou Jornal de Proença.

Estes alimentos vão ser distribuídos em Cabazes de Natal pelos mais necessitados das Paróquias de Peral, Proença e São Pedro do Esteval. As inscrições estão abertas até ao dia 8 de Dezembro.

Desafiamos também a nossas comunidades a participarem na dinâmica "Ilumina a tua Casa": na noite de Natal, depois da Missa do nascimento do Menino Jesus, acender uma vela em cada casa e rezar uma oração em família.

A vela pode ser adquirida na Livraria Paroquial e a oração será oferecida a quem comprar a vela.

Cortiço celebrou o S. Martinho

Na Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" celebrámos no passado dia 11 de novembro o Dia de S. Martinho, que está tradicionalmente associado ao tempo das castanhas e dos magustos, um pouco por todo o nosso país.

Este ano esta época parece-nos mais pobre e mais triste pelo motivo que todos conhecemos, a pandemia que estamos a viver! Um pouco contrariados, fazemos o que se pode e adaptamo-nos o melhor possível.

Apesar de não realizarmos o tradicional magusto tivemos oportunidade de aprender a Lenda de S. Martinho e depois ir à descoberta da verdadeira origem das castanhas!

Mas que bom é viver no campo! E ter uma Quinta como a do Seminário,



que somos sempre convidados a visitar e muito bem recebidos e que nos oferece um leque variadíssimo de árvores, plantas, animais... e lá estavam os imponentes castanheiros, para nossa verdadeira alegria e satisfação. Com muita sim-

patia o padre Luís disse-nos "podem levar as que quiserem" e depois ainda nos mostrou os animais!

Foi tão bom que, depois deste dia já lá voltámos outra vez, para descobrir outras coisas que não vimos nesse dia! E trouxemos mais

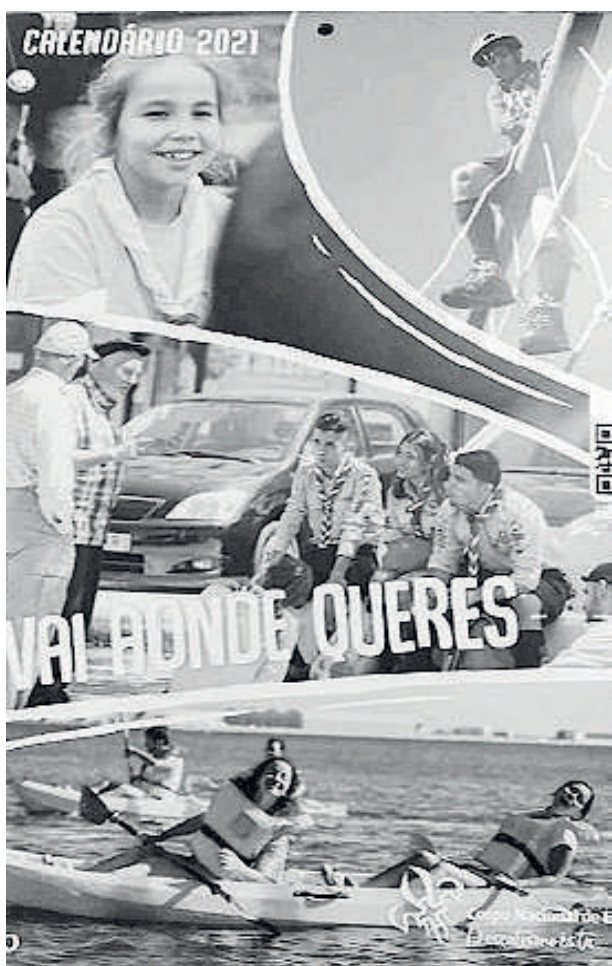
castanhas!

Que deliciosas que estavam! Mesmo assadas no forno!

Para o ano há-de ser diferente, mas garantimos-vos que este ano não foi nada mau, aliás foi mesmo muito bom!

As educadoras d'"O Cortiço"

Calendário 2021



Vai aonde queres» é o tema do calendário do CNE para 2021. Um orgulho muito nosso no calendário nacional, a foto da nossa guia, a lobita Mariana, a leoa faladora!

O calendário 2021 mantém os dois meses/página, sublinhando a mensagem da responsabilidade individual de cada escuteiro no seu desenvolvimento, mas também no da Comunidade em que está inserido.

A campanha mantém as suas finalidades de mais de quatro décadas: Dotar o CNE, a todos os níveis, de recursos financeiros capazes de contribuir para uma prática escutista de maior qualidade; Ate- nuar o esforço financeiro das famílias dos escuteiros e Divulgar o Es-

cutismo e o Corpo Nacional de Escutas de forma proactiva.

O valor final de cada calendário mantém-se e deve ser respeitado: €1,50.

Ao vivermos um tempo atípico, a participação/ animação dos escuteiros nesta campanha não vai acontecer como nos anos anteriores, quando estávamos presentes na rua, espaços comerciais e casa a casa.

Mas, de vós, espera-se o sucesso desta iniciativa podendo procurá-lo e adquiri-lo junto de um escuteiro que conheçam ou na Livraria paroquial.

Bem-hajam!

Cuidem-se!

Forte canhota, em segurança.

Da Melhor Vontade, Sempre Alerta para Servir.

Os chefes do 157

Misericórdia está a recrutar

A Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova está a recrutar colaboradores/as para integrar uma bolsa de recrutamento, de forma a intervir em caso de necessidade de resposta.

Segundo a instituição a intervenção "será a nível da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) nos diferentes setores que a compõem, conforme a necessidade".

Os interessados devem enviar CV para o email scmpan.ssocial@gmail.com

Informação

A Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova a realizar no dia 27 deste mês, terá lugar no Ginásio da Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" às 19h.

Magusto

Na época da apanha da castanha sabe bem, junto com o frio, assar castanhas e deliciarmo-nos com este fruto da época. Foi o que fizeram os utentes de funcionárias da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova.

Festejaram o S. Martinho com um almoço diferente, em ambiente de festa. Claro que não puderam faltar as castanhas assadas. Trata-se de uma tradição portuguesa de convívio em que se faz uma fogueira para assar castanhas.

Este ano não se pôde sair para festejar o ha-



bitual magusto com as crianças da Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" e desta feita, celebrou-se na mesma de uma forma mais adaptada ao contexto atual.

Exercício 'A Terra Treme'



Todos os anos, no dia 5 de novembro, é assinado o exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado "A Terra Treme".

Este ano decorreu a 8ª edição e a Santa Casa da Misericórdia participou, mais uma vez, no exercício que tem como finalidade capacitar para a postura correta a ter antes, durante e depois de um sismo. Desta forma, é pretendido que o cidadão se envolva na construção de comunidades mais seguras e entenda que vivemos numa sociedade de risco.

André Alves e Inês Sequeira

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Em Proença-a-Nova há...

97
Casos
Confirmados

34
Casos
Activos

63
Casos
Recuperados

Proença-a-Nova é concelho de risco muito elevado

O Governo acrescentou, no passado dia 20 de Novembro, mais dois níveis de risco elevado aos concelhos abrangidos pelas medidas especiais de combate à covid-19.

Em risco “extremamente elevado” estão 47 concelhos, por apresentarem mais de 960 casos de doença por 100 mil habitantes, como é o caso do concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco.

No nível “muito elevado” estão 80 concelhos

por apresentarem mais de 480 novos casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias. No distrito de Castelo Branco este nível é aplicado aos concelhos da Covilhã, Fundão, Oleiros, Penamacor e Proença-a-Nova.

Em risco “elevado” encontram-se 86 concelhos, com mais de 240 e até 480 casos por 100 mil habitantes, caso dos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Em risco “moderado”, estão 65 concelhos,

com menos de 240 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias. Como é o caso dos concelhos de Vila Velha de Ródão, Sertão e Vila de Rei.

António Costa sublinhou que a lista é dinâmica e será revista de 15 em 15 dias, alinhada com a revisão do estado de emergência.

Recorde-se que o concelho de Proença-a-Nova entrou na lista de risco no passado dia 16 de Novembro.

João N. Santos



Quais as medidas aplicadas?

Dando sequência à renovação do Estado de Emergência por parte do Presidente da República, e da nova lista de concelhos apresentada, a partir das 00h00 de dia 24 de Novembro serão aplicadas a nível nacional as medidas de:

- Proibição de circulação entre concelhos (das 23h00 de 27 de Novembro e as 5h00 de 2 de Dezembro e as 23h00 de 4 de Dezembro e as 5h00 de 9 de Dezembro);
- Tolerância de Ponto e suspensão da atividade letiva e apelo à dispensa de trabalhadores do setor privado nos dias 30 de Novembro e 7 de Dezembro;
- Uso obrigatório de máscara nos locais de trabalho.

Para os concelhos de nível de risco elevado (**Castelo Branco e Idanha-a-Nova**) além das medidas

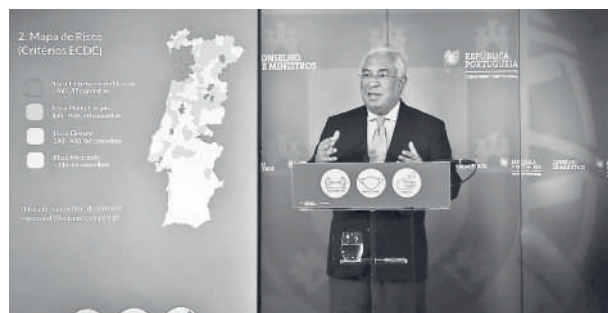
aplicadas a todo o território está proibida a circulação da via pública entre as 23h e as 05h; a manutenção dos horários de encerramento dos estabelecimentos (22h00) salvo restaurantes e equipamentos

culturais às 22h30; e ação de fiscalização do cumprimento de teletrabalho obrigatório.

Para os concelhos de risco muito elevado e extremamente elevado (**Belmonte, Covilhã, Fundão, Oleiros, Penamacor e Proença-a-Nova**) a juntar às medidas nacionais e dos concelhos de risco elevado, estão proibidas as circulações na via pública aos sábados, domingos e feriados das 13h às 05h e a obrigatoriedade de encerrar os estabelecimentos comerciais a partir das 15h nos dias 30 de Novembro e 7 de Dezembro.

As medidas foram apresentadas pelo Primeiro-Ministro, António Costa.

João N. Santos



CANTINHO DA SAÚDE



Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Olá! A prática de exercício físico é uma recomendação amplamente divulgada para promoção da saúde e para a prevenção ou gestão de várias doenças. E esta recomendação ganha ainda mais relevância no contexto de isolamento social e

confinamento em casa. Este panorama leva-nos sem querer a diminuir a nossa atividade física diária e, por isso, é muito importante estabelecer um período por dia para a realização de algum exercício.

São inúmeros os benefícios: melhora o sono, ajuda a manter um peso saudável, controla o stress, melhora a qualidade de vida. E também reduz a probabilidade de desenvolver diabetes tipo 2, doença cardiovascular, quedas, depressão, dor articular e de costas e cancro, principalmente do intestino e da mama.

Então, como prometido no último número, trago-vos as recomendações internacionais de 2019 para atividade física com forte validade científica, para adultos e adultos mais velhos:

- Pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, em que sinta a respiração aumentada mas mantenha a capacidade de falar. Por exemplo: caminhadas, andar de bicicleta, natação, Pilates. Se dividir estes minutos por 5 dias da semana, são 30 minutos por dia!

Ou
- Pelo menos 75 minu-

tos de atividade física de intensidade vigorosa por semana em que sinta a respiração mais acelerada e tenha dificuldade em falar. Por exemplo: subir escadas, correr, desportos coletivos. Se dividir em 3 dias por semana, são 25 minutos por dia!

Ou uma combinação entre atividades físicas moderadas e intensas.

E também:

- Em pelo menos 2 dias por semana faça exercício para treinar a força, por exemplo, carregar as compras, Pilates ou levantamento de pesos supervisionado.

- Para os adultos mais

velhos é muito importante, para reduzir a fragilidade e reduzir as quedas, a realização de exercícios para treinar o equilíbrio. Por exemplo: Yoga, Dança, jogo da malha.

- Reduza o tempo sedentário, ou seja evite longos períodos sentado ou deitado durante o dia.

Algum exercício é bom, mais é melhor. Nunca é tarde de mais, todos os minutos contam!

Se tiver dúvidas, procure a ajuda de um fisioterapeuta!

Queria aproveitar para assinalar também no passado dia 19 de Novembro o Dia Inter-

nacional do Homem, e lembrar que estamos no Novembro Azul, movimento criado para sensibilizar a população e principalmente os homens para a importância da deteção precoce do cancro da próstata.

Se quer prevenir doenças oncológicas, tenha uma alimentação saudável e variada, mantenha um peso saudável, evite bebidas alcoólicas e o tabaco e pratique exercício físico. Os homens acima dos 50 anos, devem visitar o seu médico de família ou urologista.

Proteja-se e Move it!

Câmara de Proença prepara apoio de 30 mil euros para a restauração

O presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, avançou na última reunião pública do executivo camarário, realizada no dia 16 de Novembro, que a autarquia está a preparar “um apoio a fundo perdido de cerca de 30 mil euros” para o sector da restauração do concelho, devido às dificuldades sentidas neste tempo de pandemia.

“O que vos trago em primeira mão, para depois ser apresentado enquanto proposta de apoios diferenciados para a restauração e similares, é que temos para esse sector, não obstante toda a economia evidentemente sentir alguma turbulência, mas nos sectores que são mais afetados vamos propor um apoio a fundo perdido num valor global de cerca de 30 mil euros.”

Para usufruir deste tipo de apoio, João Lobo



explicou que as empresas e os empresários em nome individual deste setor não podem ter dívidas “nem na Autoridade Tributária, nem na Segurança Social, nem na Câmara Municipal. Estamos a falar de um volume de negócios até 150 mil euros, no exercício do ano 2019, com quebras de faturação superiores a 25%, entre Janeiro e Novembro

deste ano, sendo que o apoio depois será pago em duas tranches ainda a definir”. João Lobo explicou também que este volume de negócios de 100 a 150 mil euros terá “um apoio total de 2 mil euros”.

Além deste apoio o autarca explicou que irá ainda propor a isenção “total do pagamento de rendas no primeiro semestre de 2021 a todos

os estabelecimentos em espaços municipais, o prolongamento da licença das esplanadas também para 2021, e a isenção da taxa de esplanada para o primeiro semestre de 2021.”

Ainda dentro deste apoio de 30 mil euros, e em relação às esplanadas, João Lobo explicou que este apoio inclui uma verba de cinco mil euros para preparar as

esplanadas para o inverno/primavera.

“Apoiamos 50% na compra de aquecedores, eventualmente para-ventos até ao limite de 750€ nas esplanadas existentes. Eventualmente para novas esplanadas que possam, entretanto, surgir, um apoio de 50% na compra de mobiliário num limite até 1250€”.

Ainda no setor da restauração irá ser propos-

to a isenção “do pagamento da água desde o dia 1 de dezembro próximo até 28 de Fevereiro de 2021”.

Já no que toca ao apoio direto às famílias será objeto de proposta “na sua totalidade, e só para o ano de 2021 em regime de exceção, a devolução do IRS para as famílias. É um esforço que fazemos na ordem dos 165 mil euros”, afirma o autarca.

Todas estas medidas anunciadas vão ser formalmente apresentadas e votadas pelo executivo camarário numa reunião de Câmara extraordinária, a realizar no próximo dia 30 Novembro. Neste sia em que também será votado o Orçamento Municipal para o ano de 2021.

Depois de aprovadas em reunião de Câmara as presentes medidas terão de ser aprovadas em Assembleia Municipal.

João N. Santos

Autarca espera sair da lista de risco na próxima reavaliação

O concelho de Proença-a-Nova é dos dos 77 novos concelhos a integrar a nova lista dos concelhos de risco.

Em declarações ao Jornal de Proença, o presidente da Câmara Municipal, João Lobo, diz já esperar este desfecho pois o rácio definido “já o tínhamos ultrapassado e facilmente se percebia que iríamos entrar nos concelhos com estas medidas mais restritas”.

O autarca afirmou ainda que as redes que fizeram o evoluir esta situação estão “definidas e portanto entraremos, durante a próxima semana, é pelo menos essa convicção que temos, já num declínio. O que eu espero sinceramente é que na próxima reavaliação possamos sair desta condição mais restrita” diz



João Lobo.

Sobre a realização dos testes ao Covid-19, o autarca ex-

plicou que no concelho “testamos normalmente todas as terças e quintas e temos rea-

lizado em média entre 60/70 testes, ou seja 120/130 por semana.”

Ainda sobre o levantamento de pelo menos duas coimas por parte da GNR no concelho, informação que chegou à nossa redação, João Lobo apenas confirmou que “temos autos de contraordenação que foram levantados àquilo que é a atitude que não é preventiva e que é objeto de fiscalização pela força das autoridades.”

Recorde-se, como já foi noticiado neste jornal, o concelho de Proença-a-Nova está na lista de concelhos de risco muito elevado, na sequência das novas medidas apresentadas pelo governo e da aprovação de mais um Estado de Emergência que terá início às 00h de 24 de Novembro e fim a 8 de Dezembro.

João N. Santos

Município entrega máscaras



O Município de Proença-a-Nova está a entregar máscaras a pessoas com mais de 70 anos. As máscaras entregues resultam do desafio feito aos municípios “que tivessem jeito para a costura a produzir máscaras em tecido”.

“Foram produzidas cerca de 1.600 máscaras, cuja distribuição já começou e ainda está a decorrer”, informa a autarquia de Proença-a-Nova.

A ação de voluntariado “começou em meados de abril, e o Município disponibilizou um espaço na Casa das Associações, os materiais necessários e contou com a boa vontade de muitos

voluntários em nome individual, na sua maioria participantes dos cursos de costura promovidos pelo Projeto Enraizar CLDS 4G e os alunos da Universidade Sénior. A Associação Sapiência e Paciência também aderiu a esta iniciativa com o empréstimo de algumas máquinas e costura e a empresa Lanifato Confeções LDA doou alguns tecidos” revela a autarquia em nota enviada.

Na vila de Proença-a-Nova, a distribuição é feita na Junta de Freguesia, devendo ser levantas de segunda a sexta-feira entre as 8h30 e as 12h30 e entre as 13h30 e as 16h30.

Doces do Carvalhal premiados

Os doces de alperce e nectarina e as bolachas de aveia Bio, foram os produtos da "Doces Saberes" premiados na edição de 2020 do Great Taste Awards.

Produzidos na aldeia de Carvalhal, concelho de Proença-a-Nova, os doces foram premiados com duas e uma estrela respetivamente.

De acordo com Rita Santa Cruz, a artesã que há dez anos se dedica à produção artesanal de doces, "esta foi a quarta participação neste concurso e a terceira em que recebeu prémios (o primeiro foi em 2016 para o seu doce de abóbora e o segundo em 2018 para o seu doce de frutos vermelhos).

Para além do mercado nacional, as 12 compotas "Doces Saberes" encontram-se na Alemanha e Áustria. "A presença em feiras da especialidade, ainda que não muito frequente,



tem permitido perceber o que o público procura em termos de sabores e de tendências de consumo, informação que depois transfere para a criação das compotas." Para além dos tradicionais doces de abóbora, de tomate ou de figo, Rita Santa Cruz apresenta ainda sabores como "geleia picante, pera com vinho branco, nectarina e alperce e, um dos mais procurados, o doce de laranja com café."

A maior parte das frutas que utiliza "são de produção própria ou, em

anos de produção insuficiente, privilegia a compra na região."

Uma das novidades mais recentes foi a certificação para produção em modo biológico, atribuída em dezembro de 2019. "Atualmente, esta produção ainda é reduzida, apenas para um nicho de mercado, tendo em conta que os custos são mais elevados".

No concelho, os produtos "Doces Saberes" podem ser encontrados na loja da Aldeia do Xisto da Figueira (restaurante Ti Augusta) e no Amoras Country House Hotel.

O NATAL CHEGOU

50% TODAS AS MARCAS ÓCULOS SOL

Boas Festas

ÓPTICA JACINTO
PROENÇA-A-NOVA SERTÃO

45 ANOS 1975-2020

MÁRIO DANIEL APRESENTA

MINUTOS MÁGICOS

- O ESPETÁCULO -

04 DEZEMBRO '20

21H00
PAÇOS DO CONCELHO
PROENÇA-A-NOVA

BILHETEIRA
BILHETES À VENDA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL
BILHETE NORMAL: 3,10 €
BILHETE ESTUDANTE 1,20 €
IVA incluído à taxa legal em vigor

A LOTÇÃO DA SALA ESTÁ LIMITADA A 80 LUGARES.
ESTA INICIATIVA RESPEITA AS REGRAS DA DGS REFERENTES À COVID 19.

MERCADO DOS Sabores Natal

12/13 & 19/20 DEZEMBRO '2020 | MERCADO MUNICIPAL DE PROENÇA-A-NOVA

ARTESANATO
GASTRONOMIA
ANIMAÇÃO

HORÁRIOS E PROGRAMA EM:
CM-PROENCA.NOVA.PT
MUNICIPIO.DEPROENCA.NOVA

ESTA INICIATIVA RESPEITA AS REGRAS DA DGS REFERENTES À COVID 19

NOVEMBRO

DOMINGO
22/29
18h00

DOMINGO NO TEATRO

GRUPO DE TEATRO ATRAPALHARTE

DIA 22 | A MENINA DOS FÓSFOROS
DIA 29 | VELHOS SÃO OS TRAPOS

Transmissão em direto em:
municipio.deproencaanova

OS VÍDEOS NÃO FICARÃO DISPONÍVEIS
APÓS A TRANSMISSÃO DO TEATRO

SEXTA
27
20H30



CINEMA PINÓQUIO

LOCAL | AUDITÓRIO MUNICIPAL
2020 | FANTASIA | M/12 | 125 MIN

BILHETES | 1,20 € C / CARTÃO DE ESTUDANTE
3,10 € BILHETE NORMAL
GRATUITO C / CARTÃO SOCIAL MUNICIPAL

expo.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA A MINHA FUGA PARA A BEIRA BAIXA

DE LUÍS PINHEIRO
LOCAL | GALERIA MUNICIPAL

PATENTE ATÉ 7 DE JANEIRO DE 2021

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL ESTÓRIAS DE UM ARQUIVO JUDICIAL

A GRANDE DEVISSA - 1820/1920
DE JOSÉ AVELINO GONÇALVES

LOCAL | AUDITÓRIO MUNICIPAL
PATENTE DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DESVIO

DE SOFIA AREZ
LOCAL | CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA
PATENTE ATÉ 10 DE JANEIRO 2021

DEZEMBRO

DESTAQUES EM AGENDA MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA

01
A 31

RASPADINHAS COMPRAR É GANHAR

DE 1 A 31 DE DEZEMBRO COMPRA
NO COMÉRCIO LOCAL E GANHE PRÉMIOS.
LOJAS ADESENTES EM WWW.CM-PROENCA.NOVA.PT

SEXTA
04
10H00



JORNADAS DO INTERIOR MODELO DE GOVERNANÇA PARA AÇÕES TERRITORIALIZADAS

ORGANIZAÇÃO: JORNAL DO FUNDÃO
E MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA

Transmissão em direto em:
JORNAL DO FUNDÃO

DOMINGO
06
18h00

DOMINGO NO TEATRO

GRUPO DE TEATRO ATRAPALHARTE

VICENTE E LADINO

Transmissão em direto em:
municipio.deproencaanova

O VÍDEO NÃO FICARÁ DISPONÍVEL
APÓS A TRANSMISSÃO DO TEATRO

DOMINGO
06



MERCADO RETALHISTA

PARQUE DE FEIRAS S. BERNARDO
EM SOBREIRA FORMOSA

QUINTA
10



MERCADO RETALHISTA

PARQUE DE MERCADOS
E FEIRAS EM PROENÇA-A-NOVA

Siga-nos:



www.cm-proencaanova.pt

'Fazer o melhor a cada dia, com alma'

Aproencense Inês Cardoso é a nova diretora do Jornal de Notícias (JN). Até agora diretora-adjunta, Inês Cardoso substitui Domingos de Andrade, que passa a assumir a direção-geral do grupo GMG e a direção da rádio TSF.

Como reagiu ao convite? Quais as novas responsabilidades e desafios? Que perspetivas tem para o futuro?

Inês Cardoso está hoje na grande entrevista do Jornal de Proença.

João N. Santos

Jornal de Proença (JP)
- De diretora-adjunta para diretora. De forma a explicar, para quem não está por dentro da organização de uma redação, o que é que muda com este novo cargo, e quais são as novas responsabilidades?

Inês Cardoso (IC) - Apesar de haver uma continuidade e uma grande estabilidade na equipa, a mudança de cargo traz uma responsabilidade acrescida e um olhar mais abrangente em relação ao grupo em que o "Jornal de Notícias" está inserido.

Responsabilidade perante a redação, uma vez que me cabe escolher as chefias e modelo de organização, bem como dialogar com o Conselho de Redação e acompanhar as questões de funcionamento que vão sendo suscitadas. Responsabilidade perante os outros títulos do grupo, com quem passo a dialogar de forma mais direta e frequente, alinhando projetos e ideias em relação ao que podemos fazer em conjunto. Responsabilidade perante os leitores, uma vez que passo a ser o rosto, em termos de visibilidade, de uma redação e de uma marca. E até res-

pensabilidade do ponto de vista criminal, uma vez que o diretor responde solidariamente por todas as ações que possam ser levantadas na sequência de uma notícia ou manchete do jornal.

JP - Quais vão ser os principais desafios e raios de ação enquanto diretora do JN?

IC - Uma das prioridades imediatas passa pela inovação da abordagem ao digital, que pressupõe uma mudança de organização e de rotinas de trabalho da redação.

O jornal impresso continua a ser essencial na forma como ajudamos a decodificar e arrumar a atualidade, mas somos uma marca com várias plataformas e é essencial dinamizarmos a nossa abordagem online, dando mais densidade e diversidade de for-

... São tempos complexos para se estar neste setor, mas acabam por trazer motivação acrescida

matos ao site.

Temos, por outro lado, o desafio da pandemia, que alterou a relação dos leitores com os jor-

nais, nomeadamente devido ao encerramento de muitos quiosques e postos de venda, e cada vez mais faz sentido procurarmos novos caminhos para chegar a quem consome informação, repensando o modelo tradicional de distribuição.

JP - Os órgãos de comunicação social também estão neste momento numa situação complicada, sente que isso aumenta a responsabilidade nos novos desafios que agora enfrenta?

IC - Sem dúvida que o momento é de particular fragilidade. Não podemos esquecer que o setor dos media atravessa dificuldades há anos, há cerca de duas décadas, e o colapso económico em nossa volta agudiza essa crise.

O modelo de informação aberta e livre, a que se somou depois o fenómeno das redes e da circulação de dados e boatos sem qualquer verificação, veio dinamitar o modelo de negócio e obrigou a repensar o valor que damos à informação. Curiosamente, a pandemia teve um efeito catastrófico na economia e na publicidade,

mas teve também uma consequência positiva: tornou mais evidentes os riscos da informação falsa e a importância do pa-



... São inevitáveis as dúvidas se tenho o perfil e as competências adequadas para a missão, mas senti que não era altura para virar a cara e recusar dar o melhor que posso...

pel de escrutínio, validação e confronto de fontes por parte dos meios de comunicação social.

JP - Como é que reagiu quando lhe fizeram o convite?

IC - Não tive grande margem para hesitações. São inevitáveis as dúvidas sobre se tenho o perfil e as competências adequadas para a missão, mas senti que não era altura para virar a cara e recusar dar o melhor que posso para que o JN continue a ser um jornal que coloca as pessoas e os territórios no centro das notícias.

tionamento e de reflexão sobre o que nos rodeia.

JP - Como é que reagiu quando lhe fizeram o convite?

IC - Não tive grande margem para hesitações. São inevitáveis as dúvidas sobre se tenho o perfil e as competências adequadas para a missão, mas senti que não era altura para virar a cara e recusar dar o melhor que posso para que o JN continue a ser um jornal que coloca as pessoas e os territórios no centro das notícias.

JP - Quais são as perspetivas para o futuro?

IC - Para o JN, são de estabilização e de valorização do papel único que desempenha no panorama nacional e sobretudo a Norte do Mondego, onde é hegemónico.

A nível pessoal, não faço planos. Nunca imaginei estar nesta posição e acabei por fazer, profissionalmente, muitas coisas que nunca tinha projetado. Resta-me continuar a tentar fazer o melhor a cada dia, com alma.

Sabores de Natal regressam, em segurança

A edição de 2020 do Mercado dos Sabores de Natal, irá acontecer em dois fins de semana de dezembro (12, 13 e 19, 20) no Mercado Municipal e espaços envolventes.

Apesar da incerteza perante a evolução da crise de saúde pública provocada pelo novo coronavírus, "o Município tem a responsabilidade de contribuir para a manutenção da normalidade possível e, ao mes-



mo tempo, para a dinamização do sector cultural que, como tantos outros, tem sido profunda-

mente afetado pela pandemia", refere a autarquia em nota enviada à comunicação social.

O Mercado dos Sabores de Natal está a ser planeado e adaptado às normas impostas pela

Direção-Geral de Saúde, "estando já disponível no site do Município o plano de contingência para atividades culturais e para este evento, em particular, será elaborado um plano específico, de modo a garantir a segurança dos participantes e dos colaboradores".

A Câmara afirma ainda que este ano o Mercado dos Sabores de Natal "irá sofrer algumas adaptações, desde logo, o espaço interior

do Mercado Municipal irá ter circulação alternada e limite de permanência de pessoas no espaço, entre outras regras já aplicadas semanalmente às quintas-feiras, dias do funcionamento deste equipamento."

As habituais cozinhas ao vivo, assim como a animação teatral com o tema da época, terão lugares limitados na assistência e existe a possibilidade de serem transmitidas online.

Homem detido por tráfico de estupefacientes



O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertão, deteve no dia 11 de novembro, um homem de 40 anos por tráfico de estupefacientes, no concelho de Proença-a-Nova.

De acordo com a GNR “no âmbito de uma denúncia a dar conta da existência de uma plantação de cânabís, os militares da Guarda realizaram um conjunto de diligências policiais que

permitiram localizar o terreno e surpreender o suspeito em flagrante delito.”

No decorrer da ação, foram apreendidos quatro pés de cânabís e sete gramas de cânabís pronta a consumir.

O detido foi constituído arguido e, após ter sido presente ao Tribunal Judicial de Oleiros, no dia 11 de novembro, “ficou sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência” revela a GNR.

Ano em sobressalto

Se há um ano atrás me dissessem “Daqui a um ano vais ter acabado o secundário em casa, no meio de uma pandemia mundial, vais entrar na universidade, tudo vai ser completamente diferente e vai ser incrível”, nesse momento eu diria que era impossível.

Um ano depois tenho a certeza que é possível, e que é a realidade. Foi muito difícil o fim do secundário, meses com aulas online, até que tivemos uma oportunidade de ver os nossos colegas em aulas presenciais, mas não foi a mesma coisa. Era o nosso último ano, e não pode sequer haver uma despedida, basicamente a nossa despedida foi o Baile de Finalistas.

Tudo terminou, nem demos por isso, um mês depois vieram os exames, onde as salas estavam quase vazias, pois não eram obrigatórios, ano realmente incomum. Mas por fim conseguimos, quase todos, entrar no que queríamos e onde queríamos. E começou uma nova etapa.

E mais uma vez, a despedida. No dia em que oficialmente me mudei, deixei a minha casa, ver o guarda-fatos vazios, o quarto reduzido a metade, fazia-me não acreditar que estava a acontecer. Despedir-me também não foi fácil, ter-me virado para os meus avós, e duas vezes seguidas ter dito “Até logo”, e aos poucos fui caindo em mim, que não iria mais ser até logo, mas sim “Até à semana que vem”, ou ainda mais tempo.

E agora aqui, passar na rua e não conhecer ninguém, e a máscara piora tudo, não há bom dia nem boa tarde, não há espírito de amizade, apesar de as pessoas serem incríveis, mas todos tempos medo de apanhar “o bicho”, mas falta o que sempre houve em Proença, uma proximidade entre todos, mas seguimos a vida, e vai ficar tudo bem.



Cristiana Farinha

A arte em ferro na Galeria Municipal

Tem como título “A minha fuga para a Beira Baixa”, a exposição em ferro e pedra do escultor Luís Pinheiro, cujas peças estão expostas na Galeria Municipal de Proença-a-Nova desde 7 de novembro.

Na inauguração, reservada a um número reduzido de convidados, João Lobo, presidente da Câmara Municipal elogiou “a originalidade do escultor na utilização das pedras roladas, a reutilização do ferro velho e a sensibilidade na reprodução de figuras, utilizando materiais tão pesados, ficando na calha a oportunidade de produzir elementos decorativos para espaços no concelho”.

Inspirado nos elementos naturais, Luís Pinheiro vê “em qualquer pedra, esquecida pelo tempo e desprezada



pela sua aparente “inutilidade”, o que pode ser barriga de um pelicano e as delicadas pétalas de uma flor. A grande escultora é a natureza, eu limito-me a penas a dar-lhe alma, emoção, poesia”, explica.

O escultor iniciou a sua faceta artística com a profissão em 2004

nas Medas, Gondomar. Através do seu gosto pela natureza, as suas obras, das mais variadas dimensões, nascem da pedra, do ferro, da madeira e de materiais reciclados. Começou pelas caras esculpidas, com a sua evolução nasceram os animais, quadros, árvores,

flores, presépios, santos e uma vasta obra diversificada.

Além de expor em galerias, o autor produz peças por encomenda para decoração de espaços interiores, exteriores e decoração em espaços naturais.

A exposição estará patente até 7 de janeiro.

Estórias de um arquivo judicial

Aconteceu no dia 7 de Novembro de 2020, no auditório da Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, a apresentação do livro Estórias de um arquivo judicial de José Avelino Gonçalves, juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco.

A apresentação do livro contou com a presença do autor, do editor, das várias autoridades autárquicas, religiosas, judiciais, entre outros.

Guardando as normas da DGS, José Avelino iniciou esta apresentação, de forma informal, amigável e familiar, com uma visita guiada à exposição documental patente no Auditório Municipal. A exposição pretende aguçar o apetite para a leitura do livro aludindo a algumas histórias nele narradas e apresentando os documentos originais, processos judiciais arquivados, que serviram de inspiração às 32 histórias apresentadas no livro. O processo investigado e apresentados no livro estão balizados entre 1820 e 1920.

José Avelino manifestou um especial interesse pela leitura do depósi-



to de processos arquivados, guardados no sótão do tribunal da Covilhã. A motivação desta investigação consiste na convicção de que, pondo à luz alguns processos, romanceados, apresenta simultaneamente um retrato de um tipo de justiça aplicada, neste século estudado, as penas, as pessoas tipo levadas ao tribunal, os problemas sociais (contrabando, roubos, a desconsideração da mulher que nem sequer se podia defender em tribunal, os clérigos, entre muitas outras situações). Desta forma, compreendemos o contexto social de onde viemos e o caminho que a justiça e a sociedade ainda deve percorrer.

O livro foi apresenta-

do na Lousã, em primeiro lugar, dado esta é a terra natal do autor e da Cooperativa Trevim que o editou. Proença-a-Nova recebeu esta apresentação, porque há uma grande ligação entre o magistrado José Avelino e o Município de Proença: ambos foram solidários e cooperantes quer na implementação do sistema de videoconferência para audição de testemunhas em processos judiciais, instalado nos Paços do Concelho; quer no apoio do autarca de Proença como conselheiro no Tribunal da Comarca de Castelo Branco; quer na disponibilidade de recursos humanos da Câmara de Proença na elaboração do Grafismo do li-

vro (Catarina Alves) uma vez que esta obra também foca as gentes proencenses.

Por fim, esta abertura histórica dos arquivos judiciais apresentada pelo futuro Juiz Desembargador do Tribunal da Relação Coimbra José Avelino, foi como que um despir a túnica preta de magistrado e contemplar o homem da justiça, o homem dos afetos e da família, o homem que se preocupa em preservar património, que se esforça por se entender na história e que a história judicial também seja luz para a nossa actualidade.

O livro encontra-se à venda na Livraria Paroquial de Proença-a-Nova.

Alga vermelha da costa Portuguesa com propriedades no tratamento do cancro

A alga vermelha "Sphaerococcus coronopifolius" da costa de Peniche possui compostos com atividade antitumoral que podem contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos ou potenciar o efeito de fármacos de combate ao cancro já existentes, referiram investigadores portugueses.

"Conseguimos perceber que duas das sete moléculas estudadas conseguem inibir o crescimento de esferas tumorais, pelo que prosseguimos com o estudo para uma ava-

liação mais aprofundada até à possível descoberta de um potencial fármaco", explicou à agência Lusa Celso Alves, investigador do MARE - Politécnico de Leiria que liderou a investigação.

Os compostos desta alga também "podem ter potencial para serem utilizados em conjunto com as terapias atuais, potenciando o efeito dos fármacos" já existentes, acrescentou.

A equipa de investigadores, que integra biólogos, bioquímicos, químicos e farmacêuticos, es-

tudou 27 macroalgas da costa de Peniche, no distrito de Leiria, até conseguir "isolar os compostos responsáveis pelo potencial antitumoral e perceber que tipo de ação induzem", disse Celso Alves.

A 'Sphaerococcus coronopifolius' revelou ser a alga com maior potencial antitumoral quando testada em linhas celulares humanas derivadas do cancro hepático e cancro colorretal.

Este projeto, com duração de quatro anos, permitiu aos investigadores

a descoberta de compostos que conseguem inibir o crescimento de células tumorais, foram isoladas sete moléculas, das quais duas novas de origem marinha desconhecidas dos cientistas.

O estudo, também da autoria de Eurico Serrano, Carlos Rodrigues, Maria Alpoim (Universidade de Coimbra), Luís Botana (Universidade de Santiago de Compostela), Susete Pinteus, Helena Gaspar, Joana Silva e Rui Pedrosa (Politécnico de Leiria), foi publicado em abril na revista cientí-

fica "Biomedicine & Pharmacotherapy" e foi apresentado no Encontro de Ciência 2020 em Lisboa.

O estudo integrou investigações mais amplas, que foram financiadas em 174 mil euros pela Fundação para a Ciência e Tecnologia ("Red2Discovery") e em dois milhões de euros pelo programa comunitário Compete ("POIN-T4PAC")

A primeira fase do trabalho foi concluída e os resultados obtidos "abriram" novas oportunidades de investigação para continuar a avaliar e a compreender o verdadei-

ro potencial terapêutico destes compostos nesta área.

A equipa voltou a candidatar o projeto a novas fontes de financiamento, para continuarem esta investigação, com o objectivo de "validar o resultado em modelos mais complexos, usando vários tipos de células e tecidos tumorais para compreender o efetivo efeito antitumoral".

Mais uma vez fica demonstrado a importância da biodiversidade e da preservação e proteção dos recursos naturais.

Fonte Lusa

Vitor Baira



Lagares da Catraia já laboram

Já se encontra em laboração o Lagar da Catraia sito no PEPA, no Parque Empresarial de Proença-a-Nova, Vale Serrão, Apart. 48, 6150-909 Proença-a-Nova.

Segundo informações apuradas pelo nosso jornal o Lagar "abriu com laboração própria no final de Outubro e no dia 4 de Novembro co-

meçou a receber azeitona de clientes particulares."

O Lagar abre ao produtor várias opções.

"Recebemos a azeitona e o produtor leva o seu próprio azeite, compramos azeitona ao produtor; vendemos azeite."

Entre outros locais de venda, os Lagares da Catraia integram a mar-



ca Proença-a-Nova Origem que "é uma garantia de que está perante um produto ou serviço que respeita as ma-

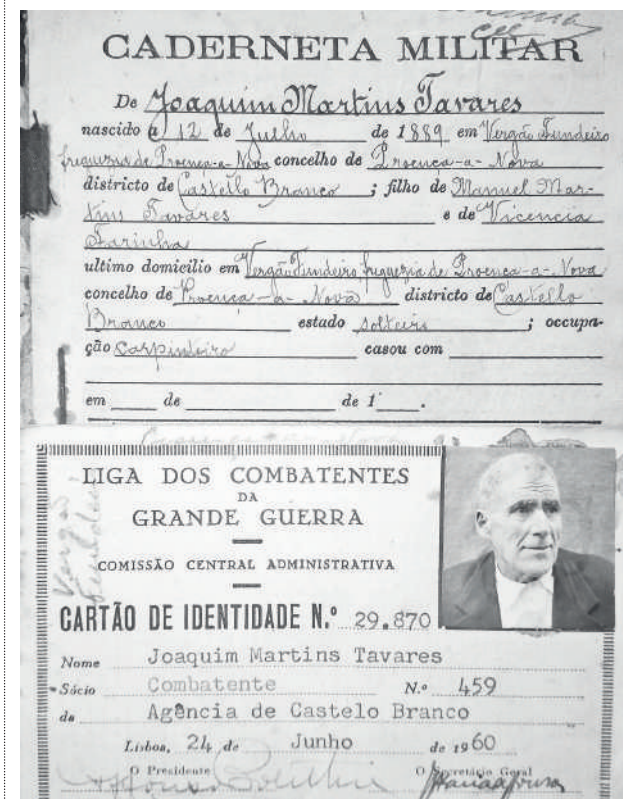
térias-primas e métodos de produção deste Concelho"

Segundo testemunho de produtores "o serviço incluiu: a transformação da azeitona em azeite, filtragem, embalagem do azeite e verificação de acidez."

O atendimento realiza-se entre as 8h e 12h30 e das 14 às 18h. Para fazer marcação deve ligar para o número 274 673 618. Para outros assuntos, pode contactar por email geral@lagaresdacatraia.pt.

MEMÓRIAS DA CORTIÇADA

Proencenses combatentes na Grande Guerra



Na décima primeira hora, do décimo primeiro dia, do décimo primeiro mês de 1918, há 102 anos, o alto comando francês reunia-se com o alto comando alemão num comboio na floresta de Compiègne para assinatura do Armistício de 1918, que encerraria as hostilidades na frente ocidental e, com isso, a Grande Guerra.

Muitos foram os jovens Proencenses que combateram nesta guerra, entre

eles o meu Avô Materno Joaquim Martins Tavares e Manuel Lourenço ambos da aldeia do Vergão.

Em Abril de 1994, eu, a minha colega de escola Iria Pereira e a nossa professora Filomena Dias tivemos oportunidade de entrevistar e conhecer melhor a experiência do combatente Manuel Lourenço que tinha à data 97 anos. Essa entrevista ficou expressa no jornal "A Palmatória".

Edite Fernandes

CARLOS CORREIA

Serralharia de Alumínio, Ferro e P.V.C.

Todo o tipo de Portões c/Motor

Tel./Fax: 274 672 584

939 057 269

962 674 323

939 057 270

Telems.:

Zona Industrial, Lte 37
Proença-a-Nova

Carlos_henriques@live.com.pt

Do Coral da Casa do Povo ao Coral de Proença-a-Nova

Francisco de Assis, cuja festa celebrámos no dia 4 do mês de outubro, dizia: *"Começai a fazer o que é necessário, depois o que é possível. E, de repente, surpreender-vos-eis a fazer o impossível."*

Comecei a fazer o necessário: notícia de 40 anos da Associação Grupo Coral de Proença-a-Nova. Foi feito.

Fiz depois o possível, consultando atas da Casa do Povo de Proença de 1977 a 1985, hoje à guarda da Segurança Social; consultei fontes documentais e de imagem em arquivos pessoais, na imprensa local, regional e estrangeira: os jornais "O Conceito de Proença-a-Nova", "Reconquista", "Povo da Beira", "Jornal do Fundão", "Comarca da Serpente", "L'Est Republicain" de Nancy; pesquisei correspondência da embaixada de Portugal, em Roma (1996, 2004), Diários da República, inquiri Álvaro Farinha, coralista "retornado" de Angola e integrante do primeiro grupo do Coral.

De repente, surpreendi-me a fazer o impossível, creio eu: tecer o rendi-

lhado de 40 anos de História a en(cantar), num estilo leve e não pesado, mas com rigor, pois se pretendia historiar quatro décadas de vida de uma associação de música coral: O Grupo Coral de Proença-a-Nova.

Como diz, no prefácio, o atual presidente da Direção, Francisco Grácio, referindo-se à minha pesquisa histórica, propus-me *"colher o essencial do Grupo Coral de Proença-a-Nova, espólio que corria o risco de ficar escondido nas brumas da História"* (pág.11) E no meu testemunho final, escrevi: *"Como autor da maioria do texto hoje presente aos leitores e que numa primeira fase teve como objetivo a pesquisa dos primórdios do Grupo Coral para publicação em jornal, não foi minha intenção fazer um trabalho histórico exaustivo e completo (para o qual não estava nem estou abalizado), antes foi meu intento fazer uma resenha daqueles momentos que fazem do Grupo Coral de Proença-a-Nova uma obra maior do nosso conceito, orgulho da nossa terra, espaço de con-*



1ª atuação em 11.09. 1977

vívio e de amizade, uma família unida. Por qualquer omissão ou incorreção, apresento as minhas desculpas, mas se tal acontecer, foi de todo involuntário". (pág. 87)

Sou sócio fundador do Grupo Coral em 14 de abril de 1977, fazendo parte ainda desse grupo a profª Isilda Martins, a profª Cândida Santos, e o Adelino Serafim, quatro dos 203 coralistas que até hoje, em múltiplas gerações, o integra-

ram. De outubro de 1984 a finais dos anos noventa fui vice-presidente, sendo o Francisco Grácio o Presidente e a saudosa profª Idalina, tesoureira. Depois, de outubro de 2000 a março de 2005 fui presidente. Entretanto, tenho desempenhado as funções de Presidente da Assembleia Geral. E sempre escrevi sobre o Grupo Coral.

Posto isto, elaborei um plano de trabalho, em modelo de resenha his-

tórica, para investigar quatro fases que espelhassem a atividade e vida do Grupo Coral de Proença-a-Nova e que resultassem num livro para a História.

1ª fase- A fundação do Grupo agregado à Casa do Povo local. Pela consulta das atas de 9 anos, desde a ata nº 68 de 3 de março de 1977 à ata nº 177 de 27 de junho de 1985 se conclui que a fundação foi em março/abril de 1977 e que a ligação àquela instituição se prolongou até junho de 1985, início da autonomia do Coral. Esses livros de atas fui descobri-los na segurança social e continuam os principais dados da fundação do Coral, relações com a Casa do Povo e atuações do Grupo).

2ª fase- A presidência do Coral por parte do Francisco Grácio, assessorado na vice-presidência por mim e na tesouraria pela profª Idalina Silva, desde outubro de 1984 a 2000. Nesta fase requeremos no Cartório Notarial a admissibilidade do Grupo como Associação (14.12.1987) e foram publicados os estatutos em Diário da República (08.03.1988).

Constituído legalmente o grupo, em 18 de agosto de 1988 houve nova eleição, tendo sido reconduzida a mesma equipa diretiva.

Em termos gerais, é a fase a que poderíamos chamar "À conquista da Europa e do Brasil" e tivemos em mãos as seguintes tarefas: preparar o lançamento de um LP do Coral (1990), organizar a participação no grandioso Festival Internacional de Nancy, na Lorraine (1991); efetuar a deslocação à Suíça e Liechtenstein junto da comunidade emigrante (1993); programar a digressão no âmbito do Dia de Portugal à Bélgica, Holanda e Luxemburgo (1994); concorrer e participar, no Brasil, no IV Encontro de Coros de Cabo Frio, no Rio de Janeiro (1995); responder ao convite da Embaixada de Portugal em Roma e atuar na Áustria/Innsbruck e Itália / Roma (1996); fazer as deslocações às Ilhas (Açores 1997 e Madeira 1999); finalmente a inscrição e participação no "Festival Harmonie" em Limburg, na Alemanha (1999).

Daniel Catarino



Mais proximidade! Mais atualidade!
As notícias principais estão aqui!
jornalproenca.pt

IC8 está com trânsito condicionado

A Infraestruturas de Portugal (IP) está a realizar obras para estabilização de um talude no Itinerário Complementar 8 (IC8), que vai obrigar à supressão da faixa da esquerda no troço daquela via entre Sertã e Proença-a-Nova.

Os trabalhos tiveram início na segunda-feira, dia 16 de Novembro e, segundo a IP, em comunicado, "têm uma duração prevista de 21 dias".

"Para a execução desta obra, torna-se necessário proceder à supressão da faixa da esquerda, num lanço com 200 metros, no troço entre Sertã e Proença-a-Nova"



Nós entre Sertã-Proença e Proença-Perdigão estão em obras desde 16 de Novembro

A IP explica ainda que os trabalhos de estabilização do talude decorrem ao quilómetro 115 do IC8, na freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertã.

"Durante este período, a circulação à passagem no local, efetua-se de forma alternada, coordenada com recurso a sinalização semafórica".

A intervenção tem

como objetivo "o reforço das condições de segurança e mobilidade dos milhares de automobilistas que diariamente utilizam o IC8."

Já no nó entre Proen-

ça-a-Nova e Perdigão, concelho de Proença "serão realizados trabalhos de reparação do pavimento".

Estes trabalhos têm como principal objetivo

"melhorar o desempenho funcional e prolongar o tempo de vida útil do pavimento, associando-se ainda a execução de trabalhos de drenagem, reformulação da sinalização vertical e horizontal" refere a IP.

Ao longo das obras que têm conclusão prevista "para o início do primeiro trimestre de 2021" será necessário proceder ao condicionamento do trânsito "com a circulação a processar-se de forma alternada à passagem pelo local. Poderá ser necessário efetuar o corte total da via, sendo utilizada como alternativa a EN241."

OLEIROS

Plano para a Igualdade aprovado

A candidatura do Município de Oleiros ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade, foi aprovada, contemplando um valor de cerca de 35 mil euros.

"Atento às questões relacionadas com a Igualdade e Não Discriminação, em 2015 o município instituiu a figura de Conselheira Local para a Igualdade e a 6 de junho de 2019 assinou um protocolo de cooperação



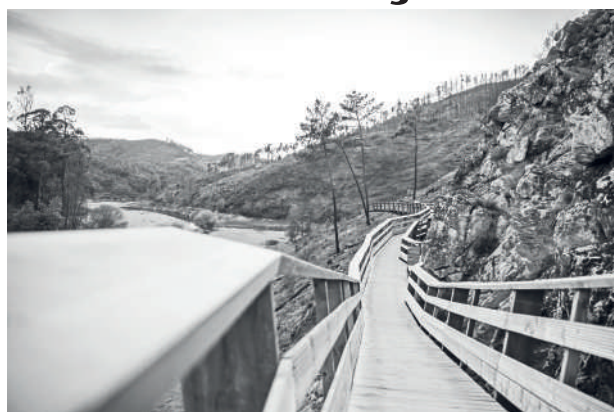
com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)" recorda a autarquia em nota enviada à comunicação social.

Com o plano agora aprovado, a autarquia firma que estão "criadas as condições para serem trabalhadas medidas e políticas concre-

tas de igualdade de género, que melhorem as vidas das populações e que combatam a desigualdade e a violência contra as mulheres. Nele serão inscritas várias ações, no âmbito da implementação de uma estratégia integrada neste domínio."

VILA DE REI

Passadiços avançam



O Município de Vila de Rei vai avançar brevemente com os trabalhos da terceira fase dos Passadiços do Penedo Furado "após a realização da respetiva Consulta Prévia e fase de apresentação de propostas" informa a autarquia de Vila de Rei, em nota de imprensa.

A obra com um valor de 149.495,56€ + IVA, e com um prazo de execução de cinco meses "inclui a construção de um novo miradouro, a criação de um baloiço panorâmico e a ligação de mais 700m de passadiços de madeira, entre o novo miradouro e a Praia Fluvial do Pe-

nedo Furado (com ligação também ao fóssil da 'Bicha Pintada')."

Para Paulo César Luís, Vice-Presidente da Autarquia Vilarregense e responsável pelo pelouro do Turismo, "a criação dos Passadiços do Penedo Furado veio impulsionar, ainda mais, o turismo em Vila de Rei, atraindo milhares de pessoas a este espaço." O autarca afirma ainda que esta terceira fase "vem possibilitar que os Passadiços se façam de forma circular, melhorando a acessibilidade a todos os importantes pontos e miradouros que compõem o espaço envolvente".

SERTÃ

Mulher rouba idoso

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, apreendeu ontem, 10 de novembro, material eletrónico comprado com dinheiro furtado, no concelho da Sertã.

Segundo a GNR "no âmbito de uma investigação por furto qualificado, os militares apuraram que a suspeita, uma mulher de 32 anos, subtraiu um

cartão bancário a um utente do lar onde trabalhava, realizando compras não autorizadas com esse dinheiro".

No seguimento das diligências policiais, foram apreendidos os artigos adquiridos indevidamente, destacando-se um computador portátil e um telemóvel.

A suspeita foi constituída arguida, e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Sertã.

Um baralho de cartas será baralhado de uma forma especial.

Será baralhado quantas vezes o espectador quiser. Serão misturadas cartas de face para cima e para baixo como o espectador entender e, dessa forma, chegar-se-á a uma ordem aleatória.

Mesmo nessa total desordem, eu acredito que:

- 20 cartas vão acabar de face para baixo.
- Dessas, 12 serão pretas e 8 serão vermelhas.
- Das cartas vermelhas, 5 serão de ouros e 3 serão de copas.
- Todas as cartas de copas serão pares.



O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

José Farinha Lopes



Faleceu no passado dia 18/11/2020 com 95 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Cimadas. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 20/11/2020 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Maria da Conceição



Faleceu no passado dia 22/11/2020 com 93 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Eiras. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 23/11/2020 no Crematório de Castelo Branco.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Alberto Fernandes Alves



Faleceu no passado dia 17/11/2020 com 71 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Corgas. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 23/11/2020 no Cemitério de Corgas.

Agradecimentos

Seus Irmãos, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Livraria Paroquial

5% de desconto nas suas compras de Natal superiores a 15€

*Campanha Válida só para assinantes do jornal

Candidaturas para Jovens Agricultores

Está aberto um novo aviso do PDR2020 a instalação de Jovens Agricultores nos territórios de Baixa Densidade, com investimento às operações jovens agricultores e investimento na exploração agrícola cujas candidaturas estão disponíveis até 20 de janeiro de 2021.

"O objetivo é rejuvenescer o setor e as empresas agrícolas, bem como aumentar a atratividade do setor aos jovens e ao mesmo tempo o investimento em territórios de baixa densidade, no qual se inclui o concelho de Proença-a-Nova" salienta a autarquia de Proença.

No caso das candidaturas a investimentos de jovens agricultores na exploração agrícola, está disponível uma dotação orçamental de 8 milhões de euros, para investimentos superiores a 25 mil euros. Para as candidaturas a jovens agricultores está disponível um montante total de 2 milhões de euros, cumuláveis com a candidatura a investimentos de jovens agricultores na exploração agrícola.

As candidaturas são feitas diretamente no portal Portugal 2020. Para mais informações também está disponível o Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor do Município de Proença-a-Nova.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia doze de novembro de dois mil e vinte, e iniciada a folhas 83 (OITENTA E TRÊS) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **JÚLIO CÉSAR SOARES GRILLO**, natural do Brasil, casado com **Maria Luíza Fernandes de Carvalho** (NIF 304 730 572) no regime da separação total de bens, segundo a lei brasileira, residente na Rua do Forno, n.º 12, Carregal, 6150-113 Montes da Senhora, NIF 304 648 817, declarou: Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio: **URBANO**, sito em Carregal, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, dependências anexas e logradouro, o rés do chão com uma divisão e o primeiro andar com oito divisões, com a área coberta de duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, e área descoberta de trezentos e quarenta metros quadrados, que confronta do NORTE com a José Ribeiro Pires, do SUL com Francisco Ribeiro Carrega, do NASCENTE com Maria da Conceição Ribeiro Mendonça e do POENTE com Rua. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1190 que teve origem no artigo 424 da dita freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 15.367,10.

E ACRESCENTOU: Que o prédio atrás identificado veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e oito, ainda no estado de solteiro, maior, tendo casado posteriormente com Maria Luíza Fernandes de Carvalho, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora a sua avó, Aurora da Silva Dias, que também usava e era conhecida como Aurora Dias Grillo ou Aurora da Silva Dias Grillo, viúva, residente que foi na Rua Vicente de Lima Cleto, n.º 55, Nova Cidade, Brasil. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído o dito prédio, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 12 de novembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" n.º2, de 25 de Novembro de 2020

CULINÁRIA



Panetone de frutas

Ingredientes
(para 4 pessoas)

- * 1kg de farinha de trigo;
- * 6 tablets de fermento biológico fresco;
- * 1chávena (chá) aproximadamente de água;
- * 200g de manteiga ou margarina em temperatura ambiente;
- * 1 e 1/4 chávena (chá) de açúcar;
- * 1pitada de sal;
- * 1pitada de essência de laranja;
- * 8 gemas;
- * 350g de uvas-passas;
- * Rum;
- * 250g de frutas cristalizadas

Modo de Preparação:

- 1 - Prepare a esponja com 1 chávena(chá) da farinha, o fermento e um pouco da água e deixe em repouso, coberta, por 15 minutos;
- 2 - Acrescente o restante da água, a manteiga, o açúcar, o sal, as gemas e a essência e misture;
- 3 - Vá adicionando a farinha aos poucos, enquanto amassa, até homogeneizar.
- 4 - Incorpore as pas-



- sas escorridas e as frutas e distribua em 4 formas de papel-manteiga próprias para panetone (500 g cada);
- 5 - Cubra e deixe levar por 30 minutos;
 - 6 - Trace uma cruz sobre cada panetone com uma lâmina afiada e disponha um pedacinho de manteiga em cada uma (para se manter aberta enquanto assa);
 - 7 - Leve ao forno médio preaquecido (180 °C) por cerca de 40 minutos ou até dourar.
 - 8 - Deixe esfriar sobre uma grade e embale a gosto.
 - 9 - Não esquecer:
- É necessário embeber as uvas-passas no rum de um dia para outro.

Evelin@TIZÉ

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA



FAZER TÁBUA RASA

Significado: Ignorar o que foi feito ou dito antes.

Origem: Os Romanos escreviam com um estilete em tabuinhas de madeira coberta de cera. Quando queriam apagar o que fora escrito, alisavam a cera voltando a tábuas a ficar rasa. Com o passar do tempo, a expressão foi adquirindo outros significados, até chegar a «fazer tábuas rasas».

ESTAR DE BOA-FÉ

Significado: Estar sem nenhum tipo de segundas intenções. Acreditar em alguma coisa mesmo sem qualquer tipo de provas.

Origem: A boa fé (Bona Fides) era a deusa romana da «palavra dada». Assim, «estar de boa fé» era

estar possuído pelo espírito da deusa. Esta era representada como uma mulher idosa.

LAVO DAÍ AS MINHAS MÃOS

Significado: Marcar uma posição de alheamento ou de neutralidade em relação a um assunto.

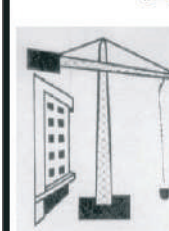
Origem: Para manifestar a sua suposta indiferença pela condenação de Jesus, Pôncio Pilatos terá levado as suas mãos de tal assunto «Então, Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso».

(Mateus, 27:24)

LG
Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES

CONSTRUTOR CIVIL



CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035- 966 047 282

6150 PROENÇA-A-NOVA

Tempos conturbados no campeonato Distrital

Os efeitos da pandemia vão fazendo alguma moessa no futebol do distrito. Casos reportados em algumas equipas do distrito, situações geríveis até ao momento, no entanto o Belmonte poderá mesmo desistir do campeonato.

Com três casos positivos após o jogo com o Vila Velha do dia 18 de Outubro, o Belmonte ainda tentou momentos antes do início da partida da jornada seguinte adiar o jogo, com o Idanhense, mas alguma intransigência do clube raiano fez com que o jogo se disputasse. O mesmo não aconteceu na 5ª jornada quando o Proença-a-Nova aceitou o adiamento do jogo, atitude bastante enaltecida pelo presidente do Belmonte, pela compreensão do clube liderado por Carlos Proença, e na passada jornada com o Estrela do Zêzere. O clima de

medo que se instalou em Belmonte, sendo à data de 23 de Novembro, de longe, o concelho com o maior rácio de casos por 100 mil habitantes (1688) no distrito, praticamente o triplo da maioria dos concelhos de Lisboa, provocou um clima de medo na população. Somando a isto, tanto o estádio como o pavilhão municipal estavam encerrados, assim como todos os espaços públicos e atividades desportivas, por ordem da autarquia, impossibilitando tanto os jogos como os treinos. Segundo Fernando Fontes, presidente da UD de Belmonte, o clube é 100% amador, não podendo obrigar ninguém a jogar, colocando em cima da mesa a possibilidade de desistir do campeonato.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestavel

Proença vende cara a derrota



Face ao adiamento do jogo da 5ª jornada com o Belmonte, e do Vila Velha de Ródão na jornada anterior, desde 18 de Outubro que o Proença não competia.

A 6ª jornada disputou-se no passado domingo, 22 de Novembro, frente ao líder destacado do campeonato, o Idanhense, que entrava para esta jornada com 4 vitórias em outros tantos jogos, 12 golos marcados e apenas um sofrido.

Coube ao Proença a primeira oportunidade

do jogo, por intermédio de Embaló, no entanto, mais eficaz o Idanhense aos 11 minutos adiantava-se no marcador. Ainda antes da meia hora de jogo a equipa forasteira podia ter dilatado a vantagem no marcador, mas à passagem dos 30 minutos de jogo após canto do lado direito, surge de rompante o capitão Pedro Sousa a cabecear para o fundo da baliza e a fazer o golo do empate.

Três minutos volvidos, Miguel Lourenço remata à entrada da área com a

bola a embater com estrondo na trave da baliza raiana e caprichosamente a não entrar. Em cima do minuto 45, praticamente a papel químico, com os mesmos intervenientes, mas desta vez, num remate de primeira, Sousa faz o 2-1 para o Proença.

Substituições efetuadas nos primeiros minutos da segunda parte e um assumir mais da iniciativa de jogo por parte do Idanhense, produziu efeitos aos 67 minutos com Dany Ribeiro a fazer

a igualdade e no minuto seguinte, o mesmo jogador, consuma a reviravolta no resultado. Aos 72 minutos Dany Ribeiro faz o seu 3º golo colocando o resultado em 2-4.

Não baixaram a cabeça os comandados de Fernando Casquinha e a 9 minutos do fim reduzem para 3-4 com um golo de Miguel Lourenço dando uma emoção aos minutos finais da partida. Os últimos minutos mostraram um Proença à procura do golo do empate, mas o marcador não sofreu qualquer alteração até final terminando com o líder de campeonato a ganhar pela margem mínima.

Casquinha, treinador do Proença, assumiu que este foi o melhor jogo da equipa esta época, felicitando os seus jogadores pelo seu desempenho e pelo crescimento de jogo para jogo.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestavel

O desporto aliado à solidariedade

Angariar fundos de forma a adquirir bens alimentares para as famílias carenciadas do concelho de Proença-a-Nova é o objetivo da componente solidária, que irá decorrer no próximo mês de Dezembro, no ginásio Força e Saúde.

“Vamos abrir uma componente solidária em conjunto com a Paróquia de Proença-a-Nova, em particular com a Cáritas, de forma a ajudar a população mais desfavorecida” desvenda François Gonçalves, responsável do ginásio. Para ajudar basta “passar pela loja de forma a

deixar o seu donativo ou comprar uma rifa com alguns prémios”.

Apesar de um ano complicado, devido ao Covid-19, ao nosso jornal, François faz ainda um balanço positivo do primeiro ano de ginásio.

“Superou a minha expectativa. Antes de começar já tinha um pequeno grupo em treino personalizado, mas quando abri o “Força e Saúde” a minha intuição era juntar várias áreas além do exercício físico como a nutrição, fisioterapia. Quando arranquei, no primeiro trimestre até Dezembro, muita gente ins-



creveu-se, mas quando chegámos a Março, com o Covid, houve uma quebra. Em Junho, no regresso, o número de inscrições superou as que tinha no início de Março”.

Apesar de ter temido pela paragem força-

da o responsável diz que “mensalmente tenho cerca de 40 pessoas inscritas”. François Gonçalves garante ainda que o ginásio garante “todas as medidas e cuidados no combate ao Covid”.

João N. Santos

Laura Catarino conquista 2º lugar



Nadadora Sertaginense é natural de Proença-a-Nova

A equipa de natação do CCD Sertã participou no Torneio Zonal Sul de Juniores e Seniores, que decorreu em Leiria no passado fim de semana.

Participaram quatro nadadores sertaginenses com mínimos para esta prova: Laura Catarino, Marta Matias, Daniela Neves e Francisco Matias.

O grande destaque da equipa da Sertã foi para a capitã de equipa, Laura Catarino, que conquistou medalhas nas três provas em que participou.

“O melhor desempenho foi nos 100 costas, onde subiu ao segundo lugar

do pódio, com uma excelente prova em que fez 1:06,78. A Laura fez ainda o terceiro lugar nos 50 costas com 31,44, e também nos 200 costas com 2:27,54. Deste modo esta nadadora foi o segundo elemento do clube a conquistar medalhas em Torneios Zonais, o primeiro foi Ricardo Pereira em zonais de infantis” informa a autarquia da Sertã, em nota enviada à comunicação social.

Em dezembro decorrerá, também em Leiria, o Zonal de Juvenis, onde a Sertã estará representada por quatro nadadores.

MITO OU VERDADE!?



Prof. André Ribeiro

Uma criança ou adolescente pode realizar treino de força?

Verdade!

Atualmente tem-se observado um aumento gradual da participação de crianças e jovens em programas de exercício físico que incluem o treino de força. Nos últimos anos os

estudos científicos mostram que é benéfico o treino de força desde que se respeite a intensidade e volume adequado e controlado, de forma a proporcionar benefícios ao nível da força muscular, flexibilidade, agilidade e equilíbrio. Para este tipo de programas de treino de força é aconselhável utilizar como recurso atividades comuns e lúdicas. Associado ao treino de força será incutido à criança, adolescente hábitos sobre promoção da consciência corporal, da segurança durante o treino e o desenvolvimento de uma visão positiva relativamente à prática desportiva. Para além dos benefícios acima referidos, há ainda outros em diversas áreas destacando-se a prevenção de lesões, melhoria da saúde do atleta, melhoria nas adaptações ósseas da criança/adolescente, melhoria da composição corporal, sobretudo na redução do índice de massa gorda e perímetro da cintura e anca e para finalizar benefícios a nível psicológico.

PROCURA-SE EMPREGO EM PROENÇA-A-NOVA

Trabalhos domésticos
Cuidar de idosa
Cuidar de Casal de Idosos

CONTACTO: 929185336



CPCJ PROENÇA

Estendal dos Direitos das Crianças

Na linha da na Declaração de Genebra dos Direitos da Criança de 1924, a Declaração dos Direitos da Criança foi proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), em 20 de Novembro de 1959. Trinta anos depois, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a Convenção sobre os Direitos da Criança (20Nov.1989), que foi ratificada por Portugal em 21 de Setembro de 1990. Estas declarações foram proclamadas na base das preocupações com o bem-estar das crianças e considerando que a Humanidade deve à criança o melhor que tem para dar.

Para assinalar o 31.º aniversário da Convenção dos Direitos da Criança (1989), no passado dia 20 de Novembro a CPCJ-Comissão de Promoção e Protecção das Crianças e Jovens de Proença-a-Nova levou a efeito a actividade "Estendal dos Direi-

tos". Os trabalhos plásticos foram feitos pelas crianças que frequentam o Jardim-de-Infância "O Cortiço, os Jardins-de-Infância e as Escolas do 1.º Ciclo do concelho de Proença-a-Nova. O "Estendal dos Direitos da Criança" está exposto nos locais seguintes:

Na Vila de Proença-a-Nova: Biblioteca Municipal, Casa das Associações, Centro de Saúde, Centro Educativo EB//JI; Escola Pedro da Fonseca, GNR, JI da Misericórdia "O Cortiço", Junta de Freguesia, Livraria Paroquial, Paços do Concelho e Posto de Turismo, Santa Casa da Misericórdia e Segurança Social.

Na vila de Sobreira Formosa: Biblioteca/Museu, Centro de Saúde e Junta de Freguesia.

Aos professores e alunos colaboradores e às entidades acolhedoras do "Estendal dos Direitos", a CPCJ de Proença-a-Nova expressa o seu mais caloroso Bem-haja!

Alfredo B. Serra*
Representante do Ministério da Educação na CPCJ



Este ano
ofereça
uma assinatura
do Jornal de
Proença como
prenda de Natal



EDITORIAL



Levantar e andar

Entramos, por estes dias, no tempo litúrgico do advento que nos predispõe espiritualmente para o Natal. A figura de Maria, Mãe de Jesus, pode-nos ajudar nesta caminhada em tempo de pandemia a cuidarmo-nos e a cuidar dos outros, a preocuparmo-nos com as suas necessidades e situações de emergência. Só assim haverá Natal. É tempo de partir, de sair do nosso conforto e segurança e lançarmo-nos na aventura de um mundo mais solidário e justo. Precisamos do apoio uns dos outros.

Por estes dias, muito se tem falado e escrito acerca das Jornadas Mundiais da Juventude 2023 que ocorrerão em Lisboa. O lema das JMJ 2023 inspira-se na passagem do Evangelho de S. Lucas: "Maria levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1,39). Ao interpretar esta passagem bíblica interrogamo-nos porque é que Maria se levantou e partiu apressadamente? Que motivos a conduziram a esta tomada de decisão? Descortinamos algumas motivações possíveis: Maria ficou inquieta com as palavras do Anjo; a sua prima Isabel, já no sexto mês de gravidez precisaria de ajuda e Maria ofereceu-se para acompanhar. Maria tinha pela frente 120 Kms de caminho pela serra, cerca de 3 a 4 dias de viagem a pé.

Esta decisão é tão importante que ela não quis adiar. Mas o que está verdadeiramente em jogo na sua decisão de partir para visitar a sua prima Isabel?

Está em jogo o seu "SIM" dado na anunciação quando dá o seu consentimento ao plano de Deus: "Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" Este sim livre e comprometido motiva agora toda a sua vida. Na vida de Maria, Mãe de Jesus, tudo pode ser entendido á luz deste sim gravado como prioridade no seu coração. Podemos afirmar que na sua decisão está este grande "SIM". Também me questiono sobre as minhas/nossas motivações existenciais: Que me move na vida? Quais as minhas prioridades? Que decisões preciso tomar neste momento?...

Ao jeito de Maria, inspirando-me na sua decisão, coloco a minha vida nas mãos de Deus e ao seu serviço. Na situação em que a humanidade se encontra, acontece agora a Salvação de Deus. Esta história da Salvação interpela-me de forma concreta e a minha adesão é dada no concreto da minha vida.

Maria levanta-se e parte, pôs-se a caminho, apressadamente, porque Deus tinha entrado na sua vida. Maria é transformada pela visita de Deus. A consciência do impacto do amor de Deus na sua vida, leva-a à acção, não a deixa parada, nem indiferente aos acontecimentos. O biblista Koseph A. Fitzmyer comenta que esta decisão "é a sua reacção ao que o mensageiro celeste acaba de lhe comunicar". O acolhimento do dom de Deus que lhe foi comunicado mexe com a sua vida, altera as suas rotinas, e Maria coloca no alvo da sua vida outras prioridades que a levam a uma vida plena, "cheia de graça". O sim de Maria é dinâmico. Pôr-se a caminho para visitar a sua prima Isabel prende-se com o facto de Maria ter sido primeiro visitada por Deus. Esta experiência de amor e de fé marca a sua decisão de iniciar esta viagem e de se responsabilizar com o escutar e viver a Palavra de Deus.

Advento, Deus vem ao nosso encontro, levantemo-nos e... partimos! Deus surpreende-nos com a sua visita na história da nossa vida. O contacto com o Seu amor incondicional e misericordioso, a Boa Nova desse amor é a experiência misteriosa que marca as nossas decisões e opções existenciais.

Deixa Deus entrar na tua casa...

P. Luís Manuel C. Bairrada